

ESPORTE DE AVENTURA: A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE VICÊNCIA/PE*

ADVENTURE SPORT: THE ORIENTATION RACE IN THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION IN A PUBLIC SCHOOL OF VICÊNCIA/PE

DEPORTE DE AVENTURA: LA CORRIDA DE ORIENTACIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN UNA ESCUELA PUBLICA DE VICENCIA/PE

Welygton Kleber da Silva¹

wks.inf@gmail.com

Gustavo José Silva de Lira²

gustavolira@capufpe.com

¹Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE-PE)

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PALAVRAS-CHAVE: *Esporte de aventura; Corrida de orientação; Educação Física.*

INTRODUÇÃO

No contexto da Educação Física (EF) atentamos para a possibilidade de exclusão ou menor visibilidade dos esportes de aventura no cotidiano escolar, ocasionando estranheza ou até mesmo certa resistência às vivências por parte dos estudantes.

Desta forma, durante as aulas de EF em uma Escola de Referência em Ensino Médio no município de Vicência/PE, vivenciamos a corrida de orientação que culminou com o trabalho aqui descrito que tem por objetivo relatar possibilidades de trato com o esporte de aventura ampliando o conhecimento do tema Esporte.

METODOLOGIA

Através da perspectiva de um relato de experiência descrevemos as vivências durante uma unidade didática do ano letivo de 2017, no trato com os Esportes com três turmas do 3º ano do Ensino Médio.

Ao apresentar as experiências vividas no desenvolvimento das aulas, destacaremos como tratamos o esporte gerando prazer, alegria e ludicidade sem necessariamente vincular-se aos esportes historicamente mais conhecidos.



* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



RESULTADOS

Esportes radicais, esportes de aventura e/ou esportes da natureza são termos usados para demonstrar que se trata de um esporte que contém um risco físico maior devido aos locais onde são praticados e de condições extremas.

Paixão (2017) apresenta a possibilidade da utilização dos esportes de aventura como práticas físicas inovadoras e diferenciadas.

O esporte de aventura como conteúdo das aulas de Educação Física escolar surge como possibilidade de novas vivências. Assim, as modalidades marcadas pela tradição da perspectiva tradicional baseada no ensino aprendizagem de técnica e regras de modalidades esportivas, consideradas clássicas na escola, como o futsal, vôlei, basquete e handball cedem espaço para uma educação em que sejam privilegiados temas diversificados e que, por sua vez, possam subsidiar os alunos de vivências motoras diversificadas ao longo da educação básica. (pp. 172-173)

Para tanto, os Parâmetros Curriculares de Educação Física (PERNAMBUCO, 2013) assumem a abordagem Crítico Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 2012) como referência para o trato do conhecimento utilizando-se de cinco temas da Cultura Corporal, dos quais o “Esporte” está vinculado ao 4º bimestre.

Nesta configuração foi apresentada aos estudantes dos 3º anos uma nova prática esportiva conhecida como corrida de orientação. Metodologicamente foi apresentado, em forma de aula expositiva, o conhecimento sobre os esportes radicais e seus diversos tipos. Vivenciamos um primeiro momento na escola onde os educandos tinham mais segurança em realizar a atividade e com materiais adaptados e depois fora dos muros da escola, isto é, na cidade, em pontos que eram de conhecimento comum, como a igreja matriz e o ginásio.

Vale salientar que sendo uma atividade diferente do tradicional ocasionou na comunidade escolar o despertar de curiosidade das demais séries, em que estudantes demonstraram desejo em participar daquela atividade planejada inicialmente para a vivência pelas turmas de 3º ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os esportes radicais se apresentam como possibilidade de trato com a temática Esporte a ser vivenciada e adotada em aulas para ampliar a diversidade de conhecimentos e práticas acerca da disciplina EF.

Desta forma é possível afirmar que o planejamento foi bem aceito pelas turmas dos 3º anos demonstrando disposição para a aprendizagem de novos conteúdos e que os esportes radicais podem ser uma escolha viável e interessante para motivar os alunos nessa etapa de ensino.

REFERÊNCIAS

ARMBRUST, I; SANTOS SILVA, S. A. P. Pluralidade cultural: Os esportes radicais na educação física escolar. *Movimento*, Porto Alegre. v. 18, n 01, p. 281-300, Jan/mar de 2012.

COLETIVO DE AUTORES, *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: 2 ed. Cortez, 2012;

PAIXÃO, J. A. da. Esporte de aventura como conteúdo possível nas aulas de educação física escolar. *Motrivivência*, Florianópolis. v. 29, n. 50, p. 170-182, maio/2017. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n50p170>. Acesso em 19 outubro 2018.

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação. *Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco*. Recife, SEE-PE, 2013.

